

O MENINO URU-EU-WAU-WAU E A SEMENTE

Adriana Mendonça
PPGACV/FAV/UFG

ISSN 2316-6479

Resumo Expandido:

Conhecidos como “*caguarip*”, que significa “os que tocam taboca”, o povo Uru-Eu-Wau-Wau vive na região amazônica, no Estado de Rondônia.

A floresta faz parte do cotidiano das crianças. Lá elas podem observar o ciclo de vida das plantas e dos animais.

Encantado pela beleza da floresta, um menino Uru-Eu-Wau-Wau, acompanhado de seu amigo passarinho, observa árvores em diferentes estágios da vida: quando brotam, crescem, florescem, frutificam, envelhecem e morrem, no entanto, a vida das árvores recomeça com uma semente. As árvores são amigas do menino e do passarinho.

Técnica utilizada:

As imagens da narrativa foram elaboradas em técnica de aquarela e nanquim sobre papel *fabriano 50% algodão*.

Sobre os Uru-Eu-Wau-Wau:

Os Uru-Eu-Wau-Wau pertencem ao grupo lingüístico Tupi-Guarani, a população da Terra indígena Uru-Eu-Wau-Wau é composta por vários subgrupos, como: Jupaú, Amondawa e Uru Pa In. Encontram-se distribuídos em seis aldeias.

As tabocas são espécies de bambu que as crianças desde pequenas aprendem a tocar como uma flauta. Nas festas eles tocam taboca e cantam, durante a noite gritam para espantar o “inimigo”.

Os homens Uru-Eu-Wau-Wau, tradicionalmente, trajam cintos de cipó na cintura. usam colar de cordão com dois dentes de mamíferos grandes amarrados e amarram cordão nos braços e pernas. Os cocares que os homens usam são

feitos com penas de papagaio, arara e gavião. Pintam-se com jenipapo e urucum. Eles foram chamados também de Boca-preta por tatuarem um risco que vai da boca até a orelha e outro em volta dos lábios.

O contato da população nacional não indígena com os Uru-Eu-Wau-Wau na década de 1980, foi também gerador de conflitos, que juntamente com a vinda de doenças infecto-respiratórias foram responsáveis por um decréscimo populacional drástico. Hoje a população se encontra em torno de 115 integrantes.

Atualmente, existem vários conflitos entre os Uru-Eu-Wau-Wau e madeireiros, pecuaristas, seringalistas e agricultores. Os indígenas reagem à devastação do meio ambiente, às invasões de sua área e ao comércio de madeiras nobres existentes na região.

Palavras-chave: Uru-Eu-Wau-Wau, Floresta, Criança, Árvore, Semente

Referências bibliográficas:

COSTA, Mario Arruda da. ***Uru-Eu-Wau-Wau. Realto de uma Expedição (primeiros contatos)***. Goiânia: UCG/IGPA. Anuário de Divulgação Científica. Volume 10, 1981/1984.

LEONEL JÚNIOR, Mauro de Mello. ***A “desmarcação” das terras Uru-Eu-Wau-Wau***. In: RICARDO, Carlos Alberto (Ed.). Povos Indígenas no Brasil : 1987/88/89/90. São Paulo : Cedi, 1991. p. 418-22. (Aconteceu Especial, 18);

LEONEL JÚNIOR, Mauro de Mello. ***Etnodicéia Uru-eu-au-au: o endocolonialismo e os índios no centro de Rondônia, o direito a diferença e a preservação ambiental***. São Paulo : Edusp ; Iamá ; Fapesp, 1995;

MENDONÇA, Adriana Aparecida. ***Representação Imagética da Criança Uru Eu Wau Wau: O Design na gestão Curatorial de Exposições***. Dissertação de mestrado profissionalizante em Gestão de Patrimônio Cultural, Goiânia, Puc-Goiás, 2004;

SILVA, Rosângela Barbosa. ***As Crianças Uru Eu Wau Wau: O Encontro dos Tocadores de Taboca com o Mundo dos Brancos. A Gestão Curatorial em uma Coleção Fotográfica na Perspectiva de uma Exposição Museológica***. Dissertação de mestrado profissionalizante em Gestão de Patrimônio Cultural, Goiânia, Puc-Goiás, 2004;

SITES:

<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/uru-eu-wau-wau>

<http://povosindigenas.com/jesco-von-puttkamer/>

Minicurrículo

Mestre em Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás (2008). Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Católica de Goiás (2005). Graduada em Artes Visuais / Pintura pela Universidade Federal de Goiás (1992) e em Artes Visuais / Design Gráfico pela Universidade Federal de Goiás (1996). Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás (2013). Professora do Departamento de Artes e Arquitetura da PUC-Goiás. Ilustradora colaboradora do Jornal folha de São Paulo, Editora Ibep de São Paulo e Editora RHJ de Belo Horizonte. Possui livros publicados na área de literatura infantil. Doutoranda em Cultura Visuais pela UFG (ingresso em 2014).

ISSN 2316-6479